

ATA DA DUCENTÉSIMA SEXAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE ENGENHARIA AGRÍCOLA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Aos dezenove dias do mês de agosto de dois mil e vinte, às quatorze horas, reuniu-se a Congregação da Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Campinas, via Google Meeting, sob a presidência do Senhor Diretor Prof. Dr. Angel Pontin Garcia e com o comparecimento dos seguintes membros: **Profs. Drs.:** Ariovaldo José da Silva, Daniel Albiero, David de Carvalho, Gleyce Kelly Dantas Araujo Figueiredo, Juliana Aparecida Fracarolli, Júlio Soriano, Lucas Rios do Amaral, Nilson Antonio Modesto Arraes, Rafael Augustus de Oliveira, Thaís Queiróz Zorzeto Cesar, Zigomar Menezes de Souza. **Servidores:** José Ricardo de Freitas Lucarelli e Luis Ribeiro Vilela Filho. **Discente:** Karina Braga Marsola, Rodrigo Leme de Paulo e Vagner Roberto Ariedi Júnior. **Justificativa de Ausência:** O Prof. Dr. Mauro José Andrade Tereso devido a acompanhamento familiar. **PAUTA:** O Presidente da Mesa colocou em discussão a ata da 262ª Sessão Ordinária, realizada em 17/06/2020. Nada sendo destacado, colocou em votação a referida ata, sendo aprovada por unanimidade. Colocou também em discussão a ata da 3ª. Sessão Extraordinária, realizada em 30/06/2020. Nada sendo destacado, colocou em votação a referida ata, sendo aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE: COMUNICAÇÕES:** O Presidente da Mesa passou a palavra para o supervisor da Seção de Informática que informará sobre a rede sem fio da faculdade. O Corá iniciou a apresentação informando que a rede sem fio da FEAGRI é antiga e a necessidade de substituição é grande. Para troca de toda rede sem fio da faculdade, a FEAGRI entrou num programa da Universidade que auxiliará nesse processo. A nova solução trará 42 novas antenas, sendo 32 antenas doadas pelo CCUEC/Unicamp e a faculdade completará com mais 10 antenas, atendendo toda nossa demanda. É uma tecnologia moderna que aumentará bastante a velocidade da rede sem fio. A autenticação será através do aplicativo Eduroam – rede Eduroam Unicamp, que deverá ser logado através do login Unicamp (SISE). O cronograma de troca acontecerá em setembro/2020. Acredita que em duas semanas conseguirá trocar toda a rede sem fio da faculdade. Após a troca efetuada, disponibilizará um tutorial para instruções de uso. O Presidente da Mesa agradeceu a apresentação do Corá e passou a palavra o Prof. Ariovaldo agradeceu a colaboração do Prof. Antonio nas atividades da Pós-graduação, bem como os membros da comissão e da informática também, principalmente na pessoa do Fernando que vem desenvolvendo alguns sistemas na intranet para a pós-graduação. Informou que foi implantado e está disponível na intranet o sistema de fluxo de qualificações e defesas para os alunos solicitarem as aprovações das bancas. Também está disponível na intranet os relatórios de atividades que são inseridos pelos discentes para que os docentes possam avaliar e devolver para a pós-graduação; além de outros sistemas que estão sendo elaborados pela informática para facilitar os processos da área. Informou que participou de uma reunião junto ao CNPq para tirar dúvidas sobre as duas bolsas disponibilizadas para a faculdade, onde será necessário a elaboração de um projeto de pesquisa, elencando até dez linhas de pesquisa, para saber quais projetos e linhas o programa de pós-graduação está apoiando. O desafio para a pós-graduação será definir quais linhas de pesquisas serão contempladas com as duas bolsas, uma vez que apoiamos todos os projetos de pesquisa. Se o CNPq avaliar o projeto encaminhado como excelente, existe a possibilidade de ser solicitado mais duas ou três bolsas. O prazo para encaminhamento desse projeto é 18/09. O Prof. Daniel

comunicou que foram aprovados o curso Lato Sensu, o Conselho Superior de Extensão e o Conselho Executivo de Extensão. A Pró-Reitoria de Extensão havia aprovado um período de transição para os cursos de extensão – modalidade especialização que estavam em curso, até o final deste ano, porém a Procuradoria Geral informou na semana passada, que não poderia haver período de transição, uma vez que já foi aprovado no CONSU os cursos Lato Sensu. Diante desta medida da Procuradoria Geral, sete cursos em andamento foram barrados e dentre eles está o curso de Ergonomia, ministrado pelo Prof. Mauro, na FEAGRI, que não poderá mais ser oferecido como curso de extensão-modalidade especialização. A Reitoria deu três opções para os cursos que foram atingidos: 1) mudar a nomenclatura do curso imediatamente, tirando modalidade especialização; 2) transformar o curso em Lato Sensu e 3) encaminhar para a CEPE avaliar, onde o presidente da CEPE é o Reitor, que já deixou claro que votará contra a manutenção do curso como está atualmente. O Prof. Daniel comunicou também que para alterar os nomes dos cursos de extensão que são oferecidos atualmente, a comissão de extensão se reuniu e a opção escolhida foi de Especialização Profissional. Essa decisão será avaliada numa reunião extraordinária da Comissão Central de Extensão na próxima semana. O Presidente da Mesa que participou dessa reunião também colocou que em sua opinião o nome Especialização Profissional trará novos problemas, por manter o termo Especialização. Infelizmente após a aprovação dos cursos Lato Sensu, nada mais pode ser ministrado com as nomenclaturas anteriores e com a determinação da Procuradoria Geral em não haver um tempo de transição, gerou-se um problema, porque haverá um gap de pelo menos uns seis meses, onde não poderemos atuar com os cursos de extensão-modalidade especialização até que esteja tudo estruturado junto a Pró-Reitoria de Extensão e CONSU. O Presidente da Mesa passou a palavra para o Prof. Zigomar que informou que na reunião da Comissão de Graduação tramitaram apenas os relatórios de atividades, sem nada extraordinário para destacar, com exceção de apenas um item que está nesta pauta da Congregação que é sobre a entrada dos alunos indígenas somente no segundo semestre de 2021 e não mais no primeiro semestre. Colocou também que participou da reunião na COMVEST e na discussão sobre o item de haver disciplinas em inglês no currículo da graduação, gerou grande polêmica entre os coordenadores que apontaram que muitos alunos e professores não possuem a língua inglesa e o CELL não tem condições de oferecer curso de inglês para todos. Na reunião da Comissão de Graduação foi abordado este assunto e o Prof. William sugeriu que as nossas disciplinas deveriam ser colocadas na língua inglesa somente quando houver algum aluno estrangeiro. O Prof. Lucas colocou que no programa de Bioenergia já existe disciplina em inglês e atualmente encontram bastante dificuldade no doutorado e nota que os alunos acabam nem fazendo perguntas pela dificuldade no entendimento da língua. Não acredita que teremos mais alunos se tivermos disciplinas em inglês. O Prof. Zigomar colocou que a reitoria vai forçar a inclusão de disciplinas em inglês na grade da graduação. O Prof. Daniel colocou que atua na disciplina com o Prof. Lucas no doutorado e disse que os alunos encontram dificuldade até para ler os livros didáticos, imagina na graduação como seria para os alunos. Questionou se a USP e a UNESP tem disciplinas em inglês. O Prof. Zigomar não soube informar se as duas outras universidades já atuam dessa forma, não houve nenhuma colocação da Pró-Reitoria. O Prof. Lucas acrescentou que os alunos para ingressar no programa de pós-doutorado de Bioenergia precisam ter o nível de proficiência exigido e mesmo

assim encontram dificuldade, imaginem os alunos da graduação a dificuldade que irão encontrar. Outra questão que levantou foi como exigir que o professor ministre a aula em inglês se nem conseguimos exigir que o docente dê alguma outra disciplina que não está na sua grade. O Prof. Lucas se colocou completamente contra esta exigência da universidade. O Presidente da Mesa informou que participou da reunião sobre a PL 529 que trata sobre alguns remanejamentos que o poder executivo do governo de São Paulo está levando para a Câmara para aprovação. Nesta PL o que nos afeta é o artigo 14 que fala sobre os fundos de reserva das Universidades que teriam que retornar para os cofres dos Estados no final de cada ano fiscal. Isso gera problema porque se tivéssemos que devolver esse recurso que foi poupado durante os anos, a Universidade não teria como pagar os salários nesse período onde a situação econômica é menos favorável. Essa PL atua duramente na FAPESP e nas três Universidades. Diversas ações têm sido feitas pela Administração Central, dentre elas o envio de uma carta aberta aos diretores das faculdades explicando a importância de manter esta autonomia financeira. Existe um esforço enorme da Secretaria de Imprensa da Reitoria para conseguir entrevistas nos jornais e publicações de matérias para informar e sensibilizar a população e os deputados da Assembleia para vetarem o artigo 14 dessa PL, que é um problema urgente. Essa PL se aprovada, irá definir as três Universidades e a FAPESP. Pediu para todos os docentes assinarem esse abaixo assinado e divulgar para obter quantas assinaturas forem necessárias. Além disso, também foi publicada a Resolução GR 87/2020 que trata sobre o plano gradual de retorno. A ideia é fazer o plano de retorno em duas fases, após 28 dias na fase amarela. A Reitoria colocou alguns condicionantes para o retorno, sendo exigidos treinamentos, testagem do COVID, para só depois definir se a pessoa está apta ao trabalho. O plano prevê inicialmente a volta de até 20% no máximo dos funcionários e docentes, mas a Unidade pode definir continuar com toda atividade de forma remota, sem retorno presencial. **MANIFESTAÇÃO DOS MEMBROS:** O Prof. David informou que na última reunião da CIDD foram aprovados os relatórios de atividades do Prof. Armando e Profa. Daniella sem nenhum destaque. **ORDEM DO DIA:** O Presidente da Mesa destacou o item **1)** Indicação de volta as aulas presenciais no segundo semestre e item **3)** Proposta de junção dos Conselhos Integrados atendendo exigência de ter no mínimo dez docentes em cada Conselho Integrado da Faculdade. O Prof. Rafael destacou o item **8)** Seleção postergada e entrada dos estudantes indígenas de 2021 em agosto. A Profa. Juliana destacou o item **16)** Processo Digital 28-P-10061/2020 - Convênio 92104 Acordo de Cooperação Acadêmica Internacional entre a UNIVERSIDAD NACIONAL DE FRONTERA (UNF)-PERU e a UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP. O objetivo do presente Acordo é fomentar a cooperação acadêmica por meio de projetos de pesquisa em comuns e/ou o intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, com o reconhecimento mútuo dos cursos realizados na universidade parceira, e membros técnico-administrativos de cada instituição. Executores do Convênio: Prof. Dr. Zigomar Menezes de Souza e Profa. Dra. Juliana Aparecida Fracarolli. Não havendo mais destaques, o Presidente da Mesa colocou em votação os demais itens da pauta, sendo aprovados em bloco, por unanimidade, os seguintes assuntos: **2)** Indicação do Prof. Dr. José Teixeira Filho (titular) e da Profa. Dra. Thais Queiróz Zorzeto Cesar (suplente) para representantes junto a Comissão Central de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa, no período de agosto/2020 a julho/2022.

4) Relatório trienal de atividades da Profa. Dra. Juliana Aparecida Fracarolli, referente ao período de 01/05/2017 a 30/04/2020 – Par.: CG, CPG, CITP e Comissão de Especialistas. **5)** Parecer da CEAD sobre o período de estágio probatório entre 30º. e 32º. mês, da Profa. Dra. Thais Queiroz Zorzeto César, sendo considerada aprovada. **6)** Relatório de atividades da Profa. Dra. Sonia Maria P. P. Bergamasco, como Professora Colaboradora, no período de 17/06/2018 a 16/06/2020, sob a responsabilidade do Prof. Dr. José Teixeira Filho.- Par.: CIPG. **7)** Renovação de credenciamento da Profa. Dra. Sonia Maria P. P. Bergamasco como Professora Colaboradora, no período de 17/06/2020 a 16/06/2022, sob a responsabilidade do Prof. Dr. José Teixeira Filho.- Par.: CIPG. **9)** Edital e Projeto de Participação no PED referente ao 2º. Semestre de 2020 – Par. CPG. **10)** Relatório de atividades e solicitação de prorrogação do Dr. Jhonny Rodrigues Soares junto ao Programa de Pesquisador Pós-Doutorado, com o projeto “Iniciativa global de bioenergia sustentável: Análise ambiental e espacial da intensificação da pastagem para bioenergia”, sob a supervisão do Prof. Dr. Rubens Augusto Camargo Lamparelli, pelo período de 01/05/2020 a 30/09/2020 – Par.: CPG. **11)** Relatório de atividades e solicitação de prorrogação do Dr. Leonardo Amaral Monteiro junto ao Programa de Pesquisador Pós-Doutorado, com vínculo ao projeto temático “Iniciativa global de bioenergia sustentável, sob a supervisão do Prof. Dr. Rubens Augusto Camargo Lamparelli, no período de 01/05/2020 a 28/02/2021 – Par.: CPG. **12)** Relatório de atividades e solicitação de prorrogação da Dra. Julianne de Castro Oliveira Oliveira junto ao Programa de Pesquisador Pós-Doutorado, com vínculo ao projeto temático “Iniciativa global de bioenergia sustentável, sob a supervisão do Prof. Dr. Rubens Augusto Camargo Lamparelli, pelo período de 01/06/2020 a 31/05/2022 – Par.: CPG. **13)** Alteração de carga horária de 05h para 10h do Curso de Extensão FEG0047, sob responsabilidade do Prof. Dr. Lucas Rios do Amaral – Par.: COEX. **14)** Migração temporária dos Cursos de Extensão FEG0017 e FEG0018 da forma Presencial para EAD durante o tempo da Pandemia, sob responsabilidade do Prof. Dr. Luiz Henrique Antunes Rodrigues – Par.: COEX. **15)** Processo Digital 28-P-10544/2020 - Convênio 92103 entre a Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP e a Tokyo University of Agriculture and Technology – TUAT. O objetivo do presente Acordo é fomentar a cooperação acadêmica por meio de projetos de pesquisa em comuns e/ou o intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação e graduação, com o reconhecimento mútuo dos cursos realizados na universidade parceira, e membros técnico-administrativos de cada instituição. Executores do Convênio: Profa. Dra. Juliana Aparecida Fracarolli e Prof. Dr. Daniel Albieiro. O Presidente da Mesa colocou em discussão o item **8)** Seleção postergada e entrada dos estudantes indígenas de 2021 em agosto. O Presidente da Mesa passou a palavra para o Prof. Rafael que questionou se a proposta do COMVEST seria fazer o vestibular indígena no segundo semestre. O Prof. Zigomar informou que é isso mesmo e essa atitude é devido à falta de tempo hábil para receber os alunos indígenas dentro do mesmo período que receberemos os alunos regulares dos cursos. Com a entrada dos alunos indígenas no segundo semestre seria possível planejar disciplinas mais receptivas com eles, onde a grade de disciplinas no primeiro semestre não seria igual aos demais alunos em 2021. A sugestão é ter a disciplina FA100 no segundo semestre, a qual explica o curso, depois seria a disciplina de Botânica Básica, a disciplina Letramento Acadêmico para os Universitários Indígenas I, que foi criada especificamente para eles, a disciplina Fundamentos Conceituais e Pedológicos da

Matemática Elementar e Diálogos Interculturais – Universidades e Polos Indígenas. O Prof. Rafael concluiu que esses alunos indígenas concluirão a graduação em onze semestres. O Prof. Zigomar confirmou sua conclusão e informou que será a partir de 2021, devido a pandemia, as datas de vestibulares e o ENEM não sendo possível encaixar o vestibular para os indígenas. O Presidente da Mesa colocou em votação o referido item, sendo aprovado por unanimidade. O Presidente da Mesa colocou em discussão o item **16)** Processo Digital 28-P-10061/2020 - Convênio 92104 Acordo de Cooperação Acadêmica Internacional entre a UNIVERSIDAD NACIONAL DE FRONTERA (UNF)-PERU e a UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP. O objetivo do presente Acordo é fomentar a cooperação acadêmica por meio de projetos de pesquisa em comuns e/ou o intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, com o reconhecimento mútuo dos cursos realizados na universidade parceira, e membros técnico-administrativos de cada instituição. Executores do Convênio: Prof. Dr. Zigomar Menezes de Souza e Profa. Dra. Juliana Aparecida Fracarolli. O Presidente da Mesa passou a palavra para a Profa. Juliana que solicitou a alteração do nome do executor principal deste Convênio que é o da Profa. Juliana Aparecida Fracarolli e o executor substituto é o Prof. Zigomar Menezes de Souza. O Prof. Daniel pediu para a Profa. Juliana conversar com a secretaria de Extensão para verificar se é possível essa alteração ou não. O Presidente da Mesa sugeriu tirar de pauta esse item para o devido acerto. Colocou em votação a retirada de pauta, sendo aprovado por unanimidade. O Presidente da Mesa colocou em discussão o item **1)** Indicação de volta as aulas presenciais no segundo semestre. O Presidente da Mesa informou que o plano de retorno acontecerá em duas fases e em etapas, sendo duas semanas na primeira etapa da fase 1 e mais duas semanas na segunda etapa da fase 1. Somente na primeira etapa da fase 2 é que poderíamos ter até 20% dos alunos em atividades presenciais. Na opinião do Presidente da Mesa o impacto para os alunos seria grande em relação ao planejamento que teriam que fazer para o próximo semestre, onde terão a possibilidade de retorno em algumas disciplinas, a partir de outubro ou novembro, principalmente nas disciplinas que exigem aulas práticas, gerando expectativas de quando voltar para as demais aulas, como aconteceu no primeiro semestre. As discussões que estão sendo feitas nos demais Institutos e Faculdades é se voltam com apenas algumas disciplinas ou se voltam apenas em 2021, para que os alunos possam se organizar com relação à moradia, transportes, etc. Apesar do plano de retorno feito pela Reitoria ser muito bem elaborado, a execução do mesmo não é simples, porque dificilmente conseguiremos garantir o distanciamento social dos alunos, a higienização de todas as superfícies, equipamentos e salas de aulas, após cada aula dada, sistema de ventilação, uso de EPI's. Além disso pode ser gerado problemas de cunho jurídico, como exemplo um aluno que contrai a doença e os pais quererem responsabilizar a Unicamp por ter voltado as aulas com a pandemia ainda não controlada, ou aumentar o número de infectados em Barão Geraldo após a volta das aulas na Unicamp. Diante desses desgastes que podem ocorrer, como já aconteceu em vários países que retornaram as aulas e tiveram que recuar novamente, na opinião do Presidente da Mesa, não valha os esforços para trazer os alunos de volta ainda neste segundo semestre. Acredita que o pior dessa transição para aulas online já passou, a curva de aprendizado de todos os alunos e docentes já se deu durante esse semestre que passou, estando mais preparados para continuar dessa forma no segundo semestre, lógico que haverá alguns prejuízos principalmente com relação as aulas

práticas, mas acredita que seja melhor continuarmos dessa maneira. Questionou se a faculdade pode assumir essa decisão de retorno as aulas presenciais somente em 2021. O Prof. David questionou se a decisão é por faculdade ou será geral da Universidade. O Presidente da Mesa explicou que a Universidade poderá ter apenas 20% dos alunos no campus e algumas faculdades já tomaram a decisão de não voltar este ano, como o IG e o IA. O Prof. David considerou que temos que ser pragmáticos e decidir que o retorno seria somente em 2021, porque ter 20% ou que seja 50% dos alunos seria muito difícil. O Prof. Daniel concordou com a fala do Prof. David e do Prof. Angel, sendo a favor de não voltar nesse segundo semestre, considerando toda infraestrutura que os alunos precisam organizar para estarem presentes na faculdade. O Prof. Zigomar também concorda em não voltar neste semestre, apesar de vários problemas que encontraremos com as aulas práticas. Acredita que a Reitoria deveria se posicionar em não ter aula presencial na Universidade como um todo neste semestre, e não deixar a cargo das Unidades resolver isso. O Prof. Nilson prefere interpretar que a Reitoria não tenha baixado as portas formalmente, em respeito a alguma Unidade que precise. No nosso caso não há essa premência de estarmos presencial. Por outro lado, institucionalmente, estamos caminhando sem explorar as oportunidades. Para esse segundo semestre os docentes estão mais preparados e foi feito um investimento de tempo de todo recursos humanos desta faculdade para reorganizar um curso de graduação presencial num formato EAD, talvez pudéssemos articular todas essas iniciativas com a Escola de Extensão para tentar vender esse curso de engenharia agrícola num formato EAD completo, seria uma oportunidade de sairmos na frente com um curso todo montado num formato EAD para Extensão ou poderia ser vendido em partes como pacotes de pós-colheita, máquinas, etc. Sugeriu que a faculdade pensasse nessa proposta, podendo gerar bons retornos. O Presidente da Mesa aprovou a sugestão do Prof. Nilson e pediu para o Prof. Daniel pensar nessa proposta de cursos livres, podendo até oferecer este curso em “fast-track” como o Reitor colocou na reunião de ontem, podendo ter rápida aprovação no trâmite burocrático, aumentando nossos números de vagas. O Prof. Daniel aprovou a ideia, parabenizando o Prof. Nilson com sua proposta visionária. Informou que já existem na Engenharia Elétrica cursos de extensão que são oferecidos, com conteúdo originário de disciplinas que foram transformadas em EAD, trazendo recursos para a faculdade. Informou que a Unicamp participa de um grupo internacional que disponibiliza para o mundo cursos livres e gratuitos, dos quais podemos participar e nos capacitar. Nada impede de formatarmos cursos livres, partindo desses exemplos, pela nossa Extensão. A Faculdade de Educação já faz isso com cursos gratuitos, divulgando a faculdade e também podendo trazendo algum retorno financeiro para os docentes. O Presidente da Mesa solicitou para a Claudia agendar uma reunião com o Prof. Daniel, Prof. Zigomar e Prof. Rafael para articularem alguma proposta neste sentido. O Prof. Ariovaldo gostou da ideia e concordou em não voltar presencial em 2020, apenas sugeriu fazer um levantamento dos alunos que estão com prazo final para defender as teses para não terem prejuízos, e os demais continuam de forma remota. O Presidente da Mesa colocou que deveríamos focar os esforços para que esses 20% presencial sejam de alunos de pós-graduação que estão desenvolvendo projetos de pesquisas, que tem um prazo restrito, sem flexibilidade de tempo e de reembolso de bolsas, mais os funcionários técnicos que precisam atuar junto com esses alunos. Fez uma sugestão de encaminhamento para que as aulas presenciais de graduação e pós-graduação

sejam mantidas de forma remota. O Prof. Daniel colocou que alguns cursos de extensão estão migrando para forma remota, mas não tem posição de todos os cursos. O Presidente da Mesa acredita que se aprovado aula presencial para os cursos de extensão encontraríamos os mesmos problemas. Colocou em votação que as aulas presenciais não ocorram neste segundo semestre de 2020. O Prof. Rafael questionou se existe alguma disciplina prática que seja exigida como formação para as demais. O Prof. Zigomar acredita que não tenha. O Presidente da Mesa colocou em votação a indicação de manter todas as aulas de graduação, pós-graduação e extensão de forma remota no segundo semestre de 2020, retornando as aulas presenciais somente no primeiro semestre de 2021, se a pandemia estiver controlada, sendo aprovado por unanimidade. O Presidente da Mesa colocou em discussão o item **3)** Proposta de junção dos Conselhos Integrados atendendo exigência de ter no mínimo dez docentes em cada Conselho Integrado da Faculdade – Par.: CIIR, CIPG, CITP e CONEST. O Presidente da Mesa informou que essa necessidade é devido ao número mínimo de docentes em cada Conselho, que deve ser de no mínimo 10 docentes. Atualmente com a aposentadoria do Prof. Biagi agora em agosto, teremos os três conselhos com 10 docentes, ou seja, mais um docente que se aposente gerará a exclusão da gratificação do presidente de referido Conselho. A sugestão encaminhada para o CONEST foi criar dois Conselhos A e B, e por sugestão do Prof. Nilson seria que o Conselho definisse o nome de cada Conselho após os agrupamentos feitos. Cada docente teria o arbítrio para mudar de um Conselho para o outro, considerando que hoje já fazemos dessa maneira e não houve problemas até o momento. A partir dos agrupamentos definidos, os nomes seriam definidos pelos membros e seria feito novas eleições para os presidentes de cada um. Com a lei 173 que proíbe contratações até final de 2021, provavelmente teremos um enxugamento no quadro dos docentes. O Prof. Nilson ressaltou que com as novas regras da previdência, muitos docentes podem ter tido o prazo de aposentadoria prorrogado, diminuindo o déficit do nosso quadro de docentes. O Prof. Zigomar colocou que a faculdade não tem muita escolha, pois com o número mínimo de docentes exigido para cada Conselho, não nos resta alternativa. O Presidente da Mesa colocou em votação a mudança de estrutura para dois Conselhos, com no mínimo dez docentes cada um. O Prof. Nilson sugeriu que tenhamos toda a proposta de mudança de estrutura pronta para quando houver mais uma aposentadoria de docente, encaminharmos para a PRDU. A Diretoria se comprometeu a enviar para todos os docentes a consulta de alocação nos dois novos Conselhos A e B, e a definição da nomenclatura desses Conselhos será após essas alocações. Quando houver mais uma aposentadoria nos Conselhos, diminuindo para nove integrantes, encaminharemos a proposta de mudança de estrutura para a PRDU. O Presidente da Mesa colocou em votação a alteração da estrutura para dois Conselhos Integrados, com base na proposta apresentada, sendo aprovado por unanimidade. O Presidente da Mesa apresentou a proposta de montarmos uma agenda institucional da FEAGRI, onde constarão todas as datas importantes para a comunidade, relacionadas à Diretoria, Coordenadoria de Graduação, Coordenadoria de Pós-Graduação, Coordenadoria de Extensão, Coordenadoria Técnica, Seção de Atendimento ao Multiusuário, Seção Administrativa e Eventos. Nesta agenda somente as secretarias poderão inserir os eventos. Esta proposta foi uma sugestão do Prof. Gustavo que a FEAGRI implantará. O Presidente da Mesa colocou ainda, com muito orgulho, ter sido aluno do Prof. Biagi que se aposentará amanhã (20/08/2020). O Prof. Biagi foi

aluno da primeira turma de Engenharia Agrícola da Unicamp, sendo um desbravador da profissão, se dedicando ao longo de se carreira a valorizar o Engenheiro Agrícola. Destacou ainda que se encontrou facilidades foi porque teve professores como o Prof. Biagi que desbravaram esse caminho e nos ajudaram a superar os obstáculos. Em nome da FEAGRI agradecemos todo seu empenho e comprometimento durante sua jornada nesta faculdade. O Presidente da Mesa passou a palavra para o Prof. Biagi. O Prof. Biagi colocou que foi uma alegria muito grande participar desta Congregação antes de se aposentar e também se sente feliz em sair da faculdade sabendo que há um grupo muito bom trabalhando para dar continuidade nesta história, que teve uma evolução grande desde que iniciou e ver como é a faculdade hoje, como ela cresceu o deixa muito agradecido. Colocou que o mais interessante é saber que pôde passar o gosto pela engenharia agrícola, pela Unicamp que é uma universidade humana e solidária. Disse que sai com muita honra, agradeceu a todos os colegas docentes, e em nome da Claudia, presente nesta reunião, agradeceu a todos os funcionários que ao longe desses anos participaram do crescimento desta faculdade. Agradeceu a todos. Mais uma vez o Presidente da Mesa o agradeceu e se comprometeu na primeira Congregação presencial pós-pandemia, receber o Prof. Biagi para uma merecida homenagem. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente declarou encerrada a Sessão, agradecendo a presença de todos. E para constar, eu Claudia Armelin, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação na próxima reunião. Campinas, 19 de agosto de 2020.